

Evento de lançamento do Curso Pró- Conselho reúne profissionais da educação em São José

pág.03



Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, muito mais do que um concurso um programa de formação

pág.04

1º Festival de Talentos de Porto Belo

pág.06

Queda da DRU é aprovada no Congresso

pág.07

Editorial

Unidos garantiremos uma boa educação para nossas crianças

A educação é compromisso de todos. É obrigação das famílias, dos educandos, da sociedade, dos professores, mas indiscutivelmente, os poderes públicos são os que devem oferecê-la com qualidade e suficiente.

Ao encerrar o ano, podemos avaliar que a UNDIME de Santa Catarina esteve presente no debate da educação com a realização do Fórum Ordinário realizado em Florianópolis, com a presença de praticamente todos os Secretários de Santa Catarina e do Paraná, além dos dirigentes do MEC, com o Fórum Extraordinário em Lages, as Reuniões do Conselho Deliberativo em Rio do Sul e Chapecó, bem como a participação nas reuniões em Brasília. A mobilização da UNDIME foi determinante para reverter os rumos da municipalização no Estado. Devemos destacar a ação da UNDIME nacional, com o respaldo das estaduais, para a aprovação da PEC 277/08 que revogou a DRU, bem como a melhoria dos índices do FUNDEB, valorizando a educação infantil e o ensino no campo, obrigações dos municípios. Tudo isto foi possível graças ao apoio e a participação constante de todos os dirigentes.

A qualidade da educação brasileira depende, em grande parte dos municípios, que são responsáveis pela primeira etapa da educação básica, além da maioria do ensino fundamental. Por isso, caro Secretário (a) Municipal de Educação, nós da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação-Undime, ressaltamos a importância de trabalharmos juntos, para buscarmos apoio e conquistas a fim de alcançarmos nossos objetivos enquanto Dirigentes da Educação nos municípios brasileiros.

As Redes Municipais de Educação vêm mostrando sua competência, e galgando novos espaços. Lembrem-se que inicialmente, o município mantinha algumas escolas de séries iniciais, com o passar dos anos assumiram o ensino fundamental em sua totalidade, recentemente assumiram também a educação infantil, além

da educação de jovens e adultos. Isso prova que as Secretarias Municipais de Educação são fundamentais para o desenvolvimento do país. A educação não é a solução para os problemas de um país subdesenvolvido, mas ela é a base para solucioná-los.

A Undime tem participado de debates, formações, encontros, que visam discutir as políticas nacionais da educação, mobilizando instituições e comunidades para que juntos possamos alcançar os objetivos propostos e permitir o acesso a educação de qualidade para nossas crianças, com vistas a um futuro melhor, para transformá-las em cidadãos com pleno conhecimento de seus direitos e deveres.

No próximo ano será realizada a Conferência Nacional da Educação, cujos subsídios contribuirão para o novo Plano Nacional de Educação, a reforma tributária com a criação do IVA que pretende incorporar o Salário Educação, a regulamentação da utilização dos recursos oriundos da extinção da DRU e eleições gerais, ocasião que ressalta a prioridade da educação, nem sempre lembrada posteriormente.

Por tudo isto, precisamos continuar a mobilização em defesa da educação com qualidade social, envolvendo a sociedade catarinense e brasileira na fixação da verdadeira prioridade que é a Educação, como fonte da verdadeira cidadania e promotora do desenvolvimento social, econômico, científico e cultural. Como uma verdadeira União, precisamos caminhar de braços dados, e contamos com a participação de todos para ampliarmos a qualidade da educação, incluindo todas as crianças.

Diretoria da Undime-SC

Vencedores do Prêmio Exemplo Voluntário 2009

Categoria Voluntário em Escola Pública:

- Roseli dos Santos Acácio (E.E.B. Dom Pio de Freitas - Joinville)
- Maçan Guedes (E.B.M. Osmar Cunha-Florianópolis)
- Ernesto Clóvis da Silva (E.B.M. Alexandre Pfeiffer-São Bento do Sul)
- Ivanir José Pagotto (E.M.E.B. Esperança-Caçador)
- Magali Grützmacher Ittner (E.E.B. Profº João Romário Moreira - Jaraguá do Sul)

Categoria Voluntário em Ong's:

- Terezinha Maria Paulino Coutinho (SATIRA -Tubarão)
- Marilda Caldeiras Koch (ACEVALI - Blumenau)
- Carlos Fridolino Gilow (ADEFI -Indaial)
- Marli Estela Souza (AAMHOR -São José)
- João Jerônimo Bleizeffer(Instituto Nutrir -São José)
- Ursula Gross (ABAM -Blumenau)
- Maria da Graça G. e Souza (Casa de Apoio Colibri -Lages)
- Lindolfo Francisco da Silva (Ação Social de Barreiros -São José)
- Maria Alice C. Galotti Peixoto (Ação Social São Luiz -Florianópolis)
- Donatília Maria Ramos (Seara Espírita Entrepasto da Fé -Florianópolis)

Menção Honrosa

Categoria Voluntário Universitário :

- Andréia Kiatkoski (FURB -São Bento do Sul)
- Jéssica Wini Feuzer (Faculdade Internacional de Curitiba -Lontras)

Categoria Voluntário em Escola Pública

- Osmar Romig (E.E.B.M. Profº Vidal Ferreira- Pomerode)

Categoria Voluntário em Ong's

- Jaime de Brida (APAE - Cocal do Sul)

Feliz Natal e próspero 2010

A Undime/SC deseja a todos um Feliz Natal, e que o ano de 2010 seja repleto de realizações.

Que consigamos alcançar nossos objetivos e tornar a educação deste país ainda melhor.

São os votos da Diretoria da Undime/SC



Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Vice- Presidente Undime/SC: Maurici do Nascimento
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Telefone: (48) 3251-6129 e Fax: (48) 3251-6129
E-mail : secretaria@undime-sc.org.br ou
assessoriaundime-sc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Santa Catarina é pioneira na formação de Conselheiros Municipais de Educação

“Santa Catarina é o primeiro estado brasileiro a realizar o curso Pro-Conselho, e mais uma vez é destaque no cenário nacional”, comemora a Presidente da União dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme) de Santa Catarina, Darli de Amorim Zunino, no lançamento do Curso para Conselheiros Municipais de Educação - Pro-Conselho. O evento foi considerado um momento de celebração, e reuniu autoridades de várias instituições envolvidas com a educação, como, a Presidente Nacional da União dos Conselhos Municipais de Educação (Uncme), Ieda Nogueira, a Diretora de Fortalecimento Institucional e Gestão Educacional da SEB/MEC, Maria Luiza Alécio, o Diretor de Educação Básica e Profissional da SED, Antonio Elizio Pazeto, a Coordenadora do Curso pela UFSC, Jane Bittencourt, entre outros. O lançamento ocorreu durante o 1º Seminário de Sistemas Estadual e Municipais de Ensino, realizado no dia 10 de novembro em São José.

Segundo a Presidente Nacional da Uncme, este curso vem fortalecer as funções dos conselheiros, já que no Brasil a sociedade civil não tem como hábito participar das ações de políticas públicas, e os conselheiros exercem este papel e lutam para fortalecer a cidadania. “Um conselho é forte quando retrata a sociedade”, complementa. Ela ainda ressalta que o curso será de suma importância para o bom funcionamento e articulação dos Conselhos Municipais e seus membros, além de oportunizar a criação de uma rede de solidariedade entre os conselhos.

Esse curso será realizado na modalidade a distância e atenderá aproximadamente 650 conselheiros. Com início



Representantes das instituições discursam sobre a importância da formação para os Conselheiros Municipais

em novembro, terá duração de 6 meses e carga horária de 160 horas. A Coordenadora explica que o curso foi reelaborado para a modalidade a distância, a partir de materiais já existentes do Pro-Conselho. Com esta mudança, o curso será realizado num ambiente virtual desenvolvido pela UFSC e vinculado ao MEC. Jane ressalta, que os conteúdos programados para o curso visam a uma participação incisiva dos conselheiros no exercício de suas funções, abordando desde estruturação dos conselhos, programas do MEC, legislação educacional, entre outros.

O representante da SED, Antonio Elizio Pazeto, reforça a importância de cursos de formação continuada, como forma de atualização profissional. Segun-

do ele, esta formação contribuirá para a consolidação dos Conselhos Municipais, proporcionando a articulação e organização do ensino entre os Sistemas Estadual e Municipal, com mais fluência. Ele explica que, se cada sistema estiver com os conselhos bem estruturados, com conselheiros desempenhando suas funções, a educação catarinense será mais orgânica e funcional, e os sistemas trabalharão interconectados.

De acordo com a representante do MEC, Maria Luiza Alécio, o desafio de formar os conselheiros é muito grande, mas o curso reelaborado pela UFSC facilitará o processo. Enfatiza que, para garantir a qualidade da educação para todos, temos que utilizar e aproveitar a formação a distância.

Profissionais da educação discutem Sistemas de Ensino



O 1º Seminário de Sistemas Estadual e Municipais de Ensino, realizado no dia 10 de novembro em São José,

teve como objetivo reunir membros dos Conselhos Estadual e Municipais de Educação, Gerentes Regionais de Educação, Secretários Municipais de Educação, representantes da União Nacional dos Conselhos Municipais (Uncme), da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e da Secretaria de Estado da Educação (SED), para discutirem o fortalecimento e a integração dos Sistemas Municipais e Estadual de Ensino,

com vistas ao estabelecimento de políticas e mecanismos necessários ao de-

envolvimento de ações que congreguem diretrizes educacionais comuns ao Estado de Santa Catarina, respeitando as competências específicas de cada sistema.

Durante a manhã, os participantes assistiram a uma mesa redonda, que apresentou discussões sobre os Conselhos de Educação e o fortalecimento dos Sistemas de Ensino como Regime de Colaboração. Após a explanação, foram divididos em grupos para debater as propostas então apresentadas.

O encontro contou com a participação de aproximadamente 100 educadores dos 27 municípios convidados, que representaram as Associações de Municípios da Grande Florianópolis, Amfri e Amurel.

Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, mu

Formar professores para melhorar o ensino da língua e a qualida



Professores discutem a importância da formação continuada e ensino da Língua Portuguesa

Diversas instituições aliadas para atingir um único objetivo: formar professores para educar com qualidade. Com este propósito, reuniram-se em São Paulo nos dias 03 e 04 de novembro, representantes do Ministério da Educação (MEC), da Fundação Itaú Social (FIS), do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed), além dos docentes das Universidades Públicas que participam do processo, para discutir a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro (Olpef) 2010.

Os profissionais participaram de discussões sobre os diversos aspectos da realização da Olimpíada, desde a formação até a premiação do concurso. Para o andamento dos trabalhos os participantes foram divididos em grupos, com o objetivo de discutir o processo de formação e multiplicação dos professores das redes municipais e estaduais de ensino de todos os estados brasileiros, assim como os critérios para avaliação dos gêneros textuais.

Também foram discutidas questões relacionadas à divulgação do programa, bem como a articulação e estratégias para a execução do mesmo no próximo ano. São muitas as tarefas, dentre elas a motivação e o incentivo para que a participação em 2010 supere os anos anteriores.

Histórico

A Olimpíada de Língua Portuegue-

sa Escrevendo o Futuro, que tem como objetivo a formação continuada dos professores, é resultado da parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e a Fundação Itaú Social (FIS), sob a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), que conta com a colaboração da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), e o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed).

Entre os anos de 2002 a 2007, o então programa Escrevendo o Futuro, desenvolveu ações que visavam à melhoria do ensino da leitura e da escrita, por meio da formação continuada de professores de quartas e quintas séries da rede pública. Já em 2008, com a parceria estabelecida com o MEC, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro expande a atuação do antigo programa, e passa a oportunizar a participação de alunos das sétimas e oitavas séries do Ensino Fundamental (ou séries equivalentes do ensino de nove anos) e dos segundos e terceiros anos do Ensino Médio.

Para 2010 a proposta foi ampliada, e atenderá alunos desde a quarta série do Ensino Fundamental até o terceiro ano do Ensino Médio, com a inclusão de mais gêneros textuais.

Assim como nos outros anos, todos os professores inscritos receberão um Caderno de Orientação do Professor, o qual propõe uma sequência didática da leitura e produção de textos, que facilita e dinamiza o trabalho do professor na sala de aula.

A Olimpíada como ferramenta de ensino

“A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é um programa que interfere no dia a dia da sala de aula”, ressalta o professor Egon Rangel, da PUC de São Paulo. Segundo ele é um programa que atende as demandas diferentes, mas que, apesar de não ter as mesmas características de apostilas, livros didáticos, está inserido no trabalho do professor e dialoga com o material já utilizado pelas escolas, como forma de complemento.

Egon explica que, há mais ou menos 40 anos havia uma série de metodologias para o ensino da Língua. “Tudo iniciava com a cartilha”, diz – aprendizagem das letras, com métodos silábicos, fônicos, fonéticos, em seguida, ensinava-se a ler e a produzir textos. A leitura normalmente era de textos clássicos, de literatura, com recorte específico para autores que eram adotados pela escola e passavam a ser um “frequentador” das classes.

Nem sempre o professor tinha formação específica da Língua, normalmente era de outras áreas, como direito, e ensinavam por meio da gramática tradicional e do dicionário, tendo variações nos objetivos, autores e métodos empregados.

Segundo Egon, tudo isso mudou em pouco tempo, o que ele denomina de “Virada Pragmática” no Ensino da Língua Materna, com a ocorrência da democratização do ensino rumo à universalização



Professores e técnicos de Secretarias de Educação recebem

Muito mais do que um concurso um programa de formação *idade da educação nas escolas da rede pública, esse é o objetivo*

da Educação Básica.

Nessa “Virada Pragmática” houve uma série de mudanças no ensino, mormente no da Língua Portuguesa, também chamada Língua Materna. Assim, reforça Egon, a Olimpíada de Língua Portuguesa, por meio de suas metodologias e sequências didáticas faz parte de um novo consenso de ensinar a Língua Materna.

“O bom professor hoje em dia, é aquele que entende o movimento básico do aprender no próprio aprendiz e trabalha com base nisso. Atua de forma Natural e aproveita a força e o movimento do aprendiz”, define Egon.

A formação

Entre os meses de setembro e outubro, cerca de 100 professores/técnicos das redes municipal e estadual de educação de Santa Catarina participaram de um processo de formação promovido pelo MEC, em parceria com o CENPEC, com a Fundação Itaú Social, Undime/SC e Secretaria Estadual de Educação. O curso, que teve duração de 40 horas, foi ministrado por docentes especialistas na área de Língua Portuguesa com o objetivo de formar multiplicadores para os demais profissionais da área interessados em participar do concurso no estado.

Após a etapa de formação, estes professores/técnicos terão a responsabilidade de repassar, ou seja, multiplicar para outros profissionais, o conhecimento adquirido, além de incentivá-los a participar da etapa do concurso Olimpíada



Recebem a formação para multiplicarem em seus municípios

de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro.

Concurso

No ano de 2009 todos os estados brasileiros receberam vagas para formar professores que serão os multiplicadores da Olimpíada, e deverão preparar as escolas e professores para o concurso que ocorre em 2010.

No próximo ano, o professor que estiver interessado em participar do concurso deverá realizar uma inscrição, para a qual os passos serão informados por meio das diversas mídias, como TV, rádio, internet, entre outros. Com a inscrição confirmada, ele receberá em sua casa o material com o caderno de instruções, e poderá desenvolver os trabalhos com os alunos. É importante lembrar que se um professor atuar em mais de uma escola, ele poderá participar em todas elas, porém terá que realizar inscrições individuais para cada instituição.

A produção textual para cada série/gênero se dará de acordo com as normas do concurso, que assim como as datas e prazos, serão informadas previamente. Após o desenvolvimento dos trabalhos nas escolas, cada instituição terá que selecionar textos para participar da etapa municipal. Em seguida, cada município, após receber os textos das escolas participantes, definirá quais textos serão os representantes para a etapa estadual. Nesta etapa os selecionados entre todos



Material disponibilizado pelo CENPEC para a formação e multiplicação

os municípios catarinenses serão indicados para a etapa regional, que envolve os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esta fase, disputada entre os três estados, definirá os semifinalistas da região Sul para a etapa Nacional. Salientamos que para a seleção dos textos, em cada etapa, serão constituídas Comissões Julgadoras, conforme normas do concurso.

Novidade

Para a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro 2010, o MEC estará lançando uma novidade. Diferentemente dos outros anos, todas as escolas, independente de participar ou não do concurso, receberão um material específico para o ensino de gêneros textuais, o que facilitará os trabalhos dos professores, já que anteriormente o material era somente disponibilizado para o professor inscrito.

Gêneros Textuais/Série

Poema: 4ª e 5ª séries Ensino Fundamental / 5º e 6º ano ensino de nove anos

Memórias: 6ª e 7ª séries Ensino Fundamental/ 7º e 8º ano ensino de nove anos

Crônicas: 8ª e 1º ano do Ensino Médio / 9º ano do ensino de nove anos e 1º ano do Ensino Médio

Artigo de Opinião: 2º e 3º ano do Ensino Médio

Educação X Qualidade

“Em GUABIRUBA Educação se faz com compromisso e seriedade!”, afirma a Secretária Municipal da Educação, Cultura e Esporte Prof^a. Iracema Catarina Conceição Becker, pois já é utilizada como regra (lei) a contratação ou nomeação (por concurso) de profissionais para atuarem da Educação Infantil às Séries Finais do Ensino Fundamental, respeitando a Lei 9394/96 – LDB, que instituiu a Década da Educação de 1.996 a 2.006 para que todos tivessem acesso e condições de cursarem e concluírem a Graduação.

Diversas ações e oportunidades aconteceram, tanto que 97% dos professores são graduandos, graduados ou pós-graduados.

No município, reserva-se o período de recesso escolar em janeiro e julho para as capacitações continuadas e também durante o ano letivo quando da existência de oportunidades de cursos de relevância à educação.

Além destas ações contínuas, a Secretaria Municipal de Educação promoveu uma capacitação nos dias 19 e 20 de novembro com os professores da disciplina de Educação Física, realizado no Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Guabiruba. Esta Secretaria também se fez presente, nos dias 11, 12 e 13 de novembro, no Encontro Nacional do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil, ocorrido em Balneário Camboriú, com o objetivo de aprofundar conhecimentos e aprimorar a construção da Proposta Curricular da Educação Infantil do município de Guabiruba.

O Município Procura trabalhar com propostas que visem o agrupamento do pessoal para que ocorra trocas de ideias, experiências e conhecimentos, com vistas a construção da educação pública de acesso e permanência ao educando nos diversos níveis e etapas.

Colaboração
Secretaria Municipal de Educação,
Cultura e Esporte de Guabiruba

Conae SC elege delegados para etapa nacional em abril de 2010

Os delegados que representarão o estado catarinense na Conferência Nacional da Educação foram eleitos na etapa estadual, realizada entre os dias 13 e 15 de outubro de 2009

Santa Catarina será representada por 68 delegados dos diversos setores de ensino, que terão o compromisso de levar à Conferência Nacional de Educação – Conae 2010, as reivindicações catarinenses contidas no Documento Referência. A eleição dos mesmos ocorreu durante a etapa estadual da Conae, realizada em Florianópolis entre os dias 13 e 15 de outubro, que contou com público de aproximadamente 2000 pessoas.

Foram cerca de 900 delegados que confirmaram a participação e disputaram as 68 vagas, distribuídas nas seguintes categorias: Educação Básica, 33 vagas; Educação Profissional, 15 vagas; e Educação Superior, 20 vagas. Os candidatos representaram os Gestores Federais, Estaduais, Municipais e Privados, Trabalhadores em Educação Pública e Privada, Conselhos Estaduais e Municipais de Educação, Pais e Estudantes. A eleição foi realizada no segundo dia do evento, 14.

Durante a programação da Conae estadual, foram realizadas Palestras e Plenárias que discutiram os Seis Eixos norteadores da Conferência: Eixo I – Papel do Estado na Garantia do Direito à Educação: Organização e Regulação da Educação Nacional; Eixo II – Qua-

lidade da Educação, Gestão Democrática e Gestão; Eixo III Democratização do Acesso, Permanência e Sucesso Escolar; Eixo IV – Formação e Valorização dos Trabalhadores em Educação; Eixo V - Financiamento da Educação e Controle Social; Eixo VI – Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade.

A Conae

A Conferência Nacional de Educação tem como objetivo construir um Sistema Nacional Articulado de Educação com a participação de todos os componentes do cenário educacional do país. Para que todos possam contribuir com a regulamentação deste novo Sistema, foram realizadas diversas etapas que discutiram o Documento Base. Aqui em Santa Catarina foram 292 Conferências Municipais e 29 Conferências Regionais, para se chegar a um debate em nível de estado. Todas estas etapas produziram aproximadamente 1200 emendas ao Documento Referência, que agora, já formatado, servirá de base para as discussões sobre o Novo Plano Nacional de Educação, que será estudado e elaborado, em nível nacional, em abril de 2010.

1º Festival de Talentos de Porto Belo

A comunidade de Porto Belo prestigiou o 1º Festival de Talentos realizado no dia 16 de outubro no Porto Belo Master Hall. O evento encerrou as festividades de Comemoração dos 177 anos de Emancipação do Município de Porto Belo.

O Festival de Talentos, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, começou com apresentações de arte circense e dança carimbo. Na sequência iniciaram as 17 apresentações artísticas organizadas por escolas municipais, privadas e estadual, pelo Centro de Atendimento Especializado- CAESP e pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, desenvolvidos no município.

Após as apresentações todos os participantes receberam seus troféus e o encerramento do Festival ficou por conta da equipe da Secretaria de Educação, diretoras das escolas e autoridades que, ao som do Gonzaguinha, entoaram “O que é, o que é”, agradecendo a presença do público.



Lei da Municipalização do Ensino Fundamental terá nova redação

“Entendemos que a municipalização é melhor para a qualidade da educação. É mais ágil administrar o ensino pelo município, mas precisam existir os meios financeiros necessários para essa administração”, afirmou o Presidente da Undime/SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, em audiência sobre o Projeto de Lei Complementar 014.2/2009 que prevê a Municipalização do Ensino Fundamental. O encontro foi realizado na Secretaria de Estado da Educação, na última quinta feira, 08 de outubro

Além do presidente da Undime/SC, estiveram presentes o Secretário de Estado da Educação, Paulo Roberto Bauer, a Diretora de Assistência ao Estudante - SED, Rogéria Diegoli, o Diretor Geral da SED, Silvestre Heerdt, o Diretor Executivo da FECAM, Celso Vedana, o Assessor Jurídico da FECAM, Dr. Edinando Brustolin, o prefeito de Porto Belo e membro do Conselho Executivo, Albert Stadler, o Assessor Técnico em assuntos educacionais da Associação de Municípios da Grande Florianópolis (Granfpolis), Antão Antônio David, o Secretário Executivo da Undime/SC e o vice-presidente da Undime/SC, Maurício Nascimento.

O grande impasse encontrado durante a discussão foi a necessidade de ampliar as possibilidades e opções na adesão à Municipalização, para que a



Lei não fique “engessada”, e atenda as peculiaridades de cada município, conforme salientou o Dr. Edinando Brustolin. Desta forma, foram apresentadas diversas propostas pelas instituições que se fizeram presentes, dentre elas, a transferência da direção da escola para o município; a possibilidade de optar pela Municipalização total ou parcial, além da retirada do Projeto de Lei de votação, negada instantaneamente pelo Secretário Paulo Roberto Bauer.

Após as discussões ficou determinada uma reformulação no Projeto de Lei, com o acompanhamento de representantes da Undime/SC e FECAM. O texto já sofreu as alterações e seguirá para votação na Assembleia Legislativa. É importante lembrar, que nenhum município será obrigado a municipalizar, este processo só será concluído mediante uma Lei municipal.

Queda da DRU é aprovada no Congresso

O Congresso Nacional promulgou, no dia 11 de novembro, a Emenda Constitucional nº 59, que prevê a queda da Desvinculação de Receitas da União (DRU) sobre os recursos federais para a educação. O fato ocorreu, após o Senado Federal ter aprovado, em 28 de outubro, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC)277/08. Com a promulgação, aumentará em aproximadamente 9 bilhões por ano o repasse de verbas para a educação.

O documento aprovado também apresenta no texto a obrigatoriedade do ensino dos quatro aos 17 anos de idade, ou seja, da educação infantil ao ensino médio, com prazo até 2016 para ser implantado pelas redes de educação. O texto será promulgado pelo Congresso Nacional. Segundo o Ministro da Educação, Fernando Haddad, a aprovação da queda da DRU marcará um dia histórico para a educação do País.

A proposta ainda acrescenta terceiro parágrafo ao artigo 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para reduzir anualmente, a partir do exercício de 2009, o percentual da Desvinculação de

Receitas da União incidente sobre os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino, de que trata o artigo 212 da Constituição Federal. A revinculação dos recursos passa a contar retroativa a janeiro e a redução será gradativa ao longo de três anos, até sua extinção total em 2011.

O Presidente da Undime/SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz comemora a aprovação da PEC e lembra que a instituição promoveu vários encontros com Deputados, Senadores, e diversas autoridades, para pressionar a votação a favor do fim da DRU. Ele ainda ressalta que este recurso deverá beneficiar os municípios, já que os mesmos irão ampliar a oferta da educação para atender crianças a partir dos 4 anos de idade, o que requer investimento.

Conforme informações do MEC, a DRU retirava 20% dos recursos destinados à educação, provenientes de arrecadação de tributos e contribuições federais. Com a aprovação da PEC, em 2009 e 2010 serão descontados 12,5% e 5%, respectivamente. Em 2011, não haverá mais a incidência da DRU na educação.

Palestra para professores de Inglês da capital

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis(SME) em Parceria com a editora Richmond/Moderna promoveu, no dia 26 de novembro, uma palestra com a mestre em língua inglesa, Florinda Scremim Marques, para professores de inglês da rede municipal de educação. O evento, realizando no Centro de Educação Continuada da SME de Florianópolis, contou também com a participação de professores da rede estadual que atuam em escolas da capital.

Reunião em Chapecó

A Diretoria e o Conselho Estadual de Representantes da Undime/SC estiveram reunidos, no dia 20 de outubro, na cidade de Chapecó para discutirem as atividades desenvolvidas pela instituição, além de obter informações sobre a Conferência Nacional de Educação - CONAE, a Lei de Alimentação Escolar, a Municipalização do Ensino Fundamental, entre outros assuntos pertinentes ao encontro. O Prefeito Municipal de Chapecó também esteve presente no encontro.

Os trabalhos iniciaram com uma breve explanação do Presidente da Undime/SC, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, sobre a audiência com o Secretário de Estado da Educação, Paulo Roberto Bauer, onde discutiram a Municipalização do Ensino Fundamental, além de repassar orientações vindas da Undime Nacional sobre a CONAE.

Os participantes também assistiram a uma palestra, ministrada pela Nutricionista Patrícia Meura da UFSC/CECANE, sobre a lei 11.947/2009, que determina que 30% dos recursos oriundos do FNDE para alimentação escolar, seja utilizado com fornecedores locais.

Questões étnico-raciais são discutidas em Seminário

Socializar as experiências educativas relacionadas à diversidade étnico-racial,desenvolvidas com as crianças, adolescentes, jovens, adultos e comunidades no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, este foi o objetivo do V Seminário Municipal de Diversidade Étnico-Racial, realizado entre os dias 19 e 20 de novembro para discutir a “Educação das Relações Étnico-Raciais no âmbito do Projeto Político Pedagógico das Instituições Educativas”.

Promovido pela Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, o evento reuniu educadores das Unidades de Educação infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, CEC's e Ong's, que atuam na Rede Municipal de Educação de Florianópolis.

Filme *O Rio e Eu* será realizado em Garuva Programa Viva Meio Ambiente

Um romance inocente que teve seu início em 1940 em meio às maravilhas naturais da cidade de Garuva e região. É assim que se resume o Filme "O Rio e Eu" que terá o começo das filmagens em nosso município ainda em novembro. A escolha por Garuva como cidade cenário levou em consideração as belezas naturais oferecidas, bem como, o fato da Marceglia do Brasil - grande parceira estratégica do projeto - estar dentro dos limites de nossas terras. Para o diretor do filme Diego Lopes "Garuva oferece o ideal no tocante ao que procurávamos, ou seja, um lugar paradisíaco, acolhedor e com gente maravilhosa capaz de ressaltar e enaltecer não somente o próprio município, mas também, toda a região". No último dia 11 de novembro no Ginásio Evandro Nagel, a direção do filme em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Garuva e o Projeto de Educação Socioambiental SER Cidadão, realizaram uma pré seletiva em busca do casal mirim que terá a responsabilidade

de protagonizar o curta metragem. Aproximadamente 300 crianças compareceram acompanhadas dos pais ou responsáveis e desenvolveram testes, incluindo o de câmera, para análise e escolha dos responsáveis.

Conforme a coordenadora do Projeto de Educação Socioambiental Ser Cidadão, Suélen Veiga dos Santos "todos estavam dispostos a fazer o seu melhor e isso nos emocionou muito. A essência encontrada somente nas crianças deixa qualquer trabalho sensacional, puro e perfeito. A nossa expectativa é enorme em relação ao produto final que acreditamos que ficará um verdadeiro espetáculo". O filme deve estreiar em Garuva no final de junho de 2010 e deverá ter de 17 a 18 minutos. Além da nossa Marceglia do Brasil aqui de Garuva, existem também outros apoiadores, como a Celesc, a Ciser, a Fiação São Bento, etc.

Colaboração: Marcelo Tavares
Secretaria Municipal de Educação
Esporte e Cultura de Garuva

Programa Viva Meio Ambiente

Garuva oferece aos alunos da Escola Municipal Maria Martins Budal, uma alternativa capaz de promover a consciência ambiental e a melhoria da qualidade de vida de toda a população. Trata-se do Programa Viva Meio Ambiente que é desenvolvido através de uma parceria entre a empresa Auto Pista Litoral Sul e a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura do município. Tendo como público alvo a comunidade escolar interna e externa, usuários de rodovias e associações de bairros, o programa desenvolve ações educativas contínuas, buscando sensibilizar para a preservação do meio ambiente e da população que reside próxima as rodovias mantidas pela empresa. Alusivo ao tema, no mês de outubro, a empresa propôs para a escola desenvolver um concurso interno de frases aos estudantes envolvidos na proposta e o resultado foi sensacional. Das excelentes produções, três delas foram premiadas recebendo certificados e homenagens. São elas:

Aluno Nathan Kepka (2º ano) com a frase "Quem ama a natureza, cuida dela".

Aluna Dulce Maria Franco Santos Budal (2º ano) com a frase "Sem o meio ambiente não existe vida".

Aluna Stefany Marconcini (1º ano) com a frase "A natureza precisa viver".

Prefeitura Municipal de Garuva através de sua Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura parabenizam alunos, professores e empresa Auto Pista Litoral Sul pelo sucesso do evento.

Colaboração: Marcelo Tavares
Secretaria Municipal de Educação
Esporte e Cultura de Garuva

Profissionais da educação catarinense recebem formação do FNDE

Técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), realizaram capacitação para profissionais da educação de 12 municípios de Santa Catarina. A formação, realizada na cidade de Jonville entre os dias 03 e 06 de novembro, teve como objetivo capacitar e orientar os profissionais, para o monitoramento e a execução do programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), além de instruções sobre os programas de transporte escolar.

Ao todo foram 350 participantes, entre gestores de escolas municipais, técnicos da secretaria estadual de educação e dos municípios, dirigentes e conselheiros do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da

Educação (Fundeb).

Responsáveis pelas atividades de capacitação, técnicos do FNDE também visitarão escolas beneficiárias do PDDE nos municípios envolvidos para conferir de perto a aplicação do dinheiro. O intuito da capacitação é orientar os agentes educacionais sobre as normas legais e prevenir erros e gastos indevidos.

PDDE

Os recursos do PDDE destinam-se à melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas, ao reforço da autogestão e à elevação dos índices de desempenho da educação básica.

Agenda 2010

XIV Ciclo de Palestras sobre Novas Tecnologias na Educação

Data: 15 a 17 de dezembro de 2009

Local: Porto Alegre - RS

Mais informações : <http://www.cinted.ufrgs.br/>

25º Congresso Internacional de Educação Física

Data: 16 a 20 de janeiro de 2010

Local: Foz do Iguaçu-PR

Mais informações: <http://www.congressofiep.com/>

Prêmio Experiências Educacionais Inclusivas

Inscrições até 12 de março de 2010

Mais informações: <http://peei.mec.gov.br/>

II Conferência Nacional de Cultura

Data : 11 a 14 de março de 2010

Local : Brasília

Conferência Nacional de Defesa Civil e Assistência Humanitária

Data: 23, 24 e 25 de março de 2010

Local: Brasília

Mais informações

<http://www.defesacivil.gov.br/conferenciaNacional/>

Conferência Nacional da Educação

Data: Abril de 2010

Local: Brasília

